

CONTRA O DESMONTE

Mobilização é intensificada nesta semana no Banco do Brasil e na Caixa

No BB, protestos serão realizados nesta terça (29). Dia 1º de Dezembro, tem negociação com a direção da empresa. Na Caixa, empregados realizam, também na terça-feira, seminário em defesa do banco

NANDO NEVES



MATHEUS NEVES



Funcionários do BB pararam na última sexta-feira o prédio do Sedan e realizaram caravanas em agências do Centro. Na Caixa, houve protesto no prédio da Almirante Barroso. A mobilização continua nos bancos públicos

No Dia Nacional de Greves e Mobilizações em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores e Contra a PEC 55, dia 25, os funcionários do Banco do Brasil protestaram em todo o país, promovendo um dia de luto. No Rio de Janeiro, houve paralisação no prédio da Senador Dantas (Sedan), com ato em frente à unidade, contra o desmonte da estrutura da empresa. No mesmo dia foram feitas caravanas a agências do Centro da Cidade, ameaçadas de fechamento ou de transformação em postos de atendimento. Os empregados da Caixa Econômica Federal fizeram um ato público em frente ao prédio da Avenida Almirante Barroso. Nesta semana, os protestos continuam nos bancos públicos. Na última quinta-feira (24), o funcionalismo do BB aprovou em plenária um calendário de mobilizações. A avaliação do movimento sindical é de que a saída para impedir o desmonte da empresa está na luta coletiva porque as medidas vão atingir todos, na rede de agências e unidades-meio, na primeira grande investida do governo Temer para a privatização da empresa. “O emprego de todo o funcionalismo

está em risco”, alerta a diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários Rita Mota.

NOVOS PROTESTOS

O calendário de mobilização no BB prevê para esta terça-feira (29), um Dia Nacional de Luta. No dia 1º de dezembro, acontece uma reunião da comissão de empresa com o banco. No encontro serão cobradas explicações em relação ao impacto da reestruturação sobre a Cassi, que teve um acordo econômico recentemente assinado entre o funcionalismo e o banco. Não está afastada a possibilidade de deflagração de uma greve. A plenária aprovou ainda a unificação da luta em defesa dos bancos públicos com o funcionalismo da Caixa, empresa sobre a qual o governo pretende impor, em 2017, um corte de 11 mil postos de trabalho.

O PLANO TEMER

O plano do governo Temer para o BB é fechar 402 agências, e transformar outras 379 em postos de atendimento, além de extinguir ou realizar fusões de gerências e

outras unidades-meio. Além disso, pretende fechar até 18 mil postos de trabalho, acabar com milhares de comissões e cargos. Os que hoje estão em agências a serem extintas serão obrigados a procurar realocação em outras unidades, dentro ou fora do Rio de Janeiro, enfrentando sérios transtornos. O enxugamento atinge todos os cargos, inclusive o de gestores.

“É um ataque ao banco e a nossos empregos de uma magnitude que não se via desde o governo Fernando Henrique Cardoso, quando foi feito, em 1995, um Plano de Demissão Voluntária (PDV), que demitiu, na época, 14

mil colegas. É possível impedir que este fato se repita, sendo vital, para isto, construir a nossa unidade e resistência nacionais”, afirmou Rita Mota.

ORIENTAÇÃO JURÍDICA

Na plenária de quinta-feira (24), foi feita uma avaliação jurídica sobre o pacote de desmonte no BB. Entre outras decisões, está a orientação de que ninguém deve optar por nenhuma mudança antes de consultar os advogados do Sindicato. Esta orientação é válida, principalmente, para a opção das seis horas. Mais informações serão dadas em breve pelo Sindicato.

Seminário de empregados da Caixa é nesta terça

Os empregados realizam, nesta terça-feira, 29, o I Ciclo de Palestras em defesa da Caixa. O evento começa às 18h30, no Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 25º andar, Centro). Um tema de destaque do encontro

será a busca de uma solução negociada para os descomissionamentos com base na RH 184. Os bancários defendem o papel social do banco enquanto instituição pública voltada para o desenvolvimento do país.

MUDANÇA NA DATA**Cipa no Losango**

A eleição da Cipa do Banco Múltiplo, do Losango, na Avenida Rio Branco, 110, 5º andar, será realizada no dia 9 de dezembro, sexta-feira. A Comissão Eleitoral alterou o dia do pleito, pois a data marcada anteriormente, dia 10, cai no sábado. A eleição da Cipa da matriz, na Rua do Mercado, 20, 11º andar, está confirmada para o dia 6 de dezembro, terça-feira.

Editais Assembleia Geral Extraordinária

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Santander (Brasil) S/A da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 29 de novembro de 2016, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min, em segunda convocação, na Av. Presidente Vargas, n.º 502 21º andar (auditório), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada para celebração do acordo coletivo de trabalho aditivo, com vigência de 01/9/2016 a 31/8/2018;
2. Discussão e deliberação sobre proposta apresentada para celebração de acordo coletivo de PPR (exercício 2016 e 2017) do Banco Santander (Brasil);
3. Discussão e deliberação sobre a proposta dos termos de compromisso BANESPREV e CABESP 2016/2018.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2016.

Adriana da Silva Nalesso

- Presidente -

AÇÃO DA CONTEC**Sindicato paga terceira parcela a banerjianos**

A entrega dos cheques será feita no auditório da entidade, na Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar, das 10h às 18h

O Sindicato convoca os funcionários do antigo Banerj, beneficiários do processo 618/94, da 37ª VT, para receberem, a partir de terça-feira (29/11), os valores referentes à restituição do Imposto de Renda que foi retido na fonte, indevidamente. Os beneficiários devem apresentar carteira de identidade (RG), CPF e Carteira de Trabalho.

A listagem com os nomes dos beneficiários está no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br/juridico em ação/ação da contec)

PENSIONISTAS

Os pensionistas devem trazer atestado de óbito, certi-



dão de casamento, certidão do INSS (PIS/PASEP/FGTS) e certidões dos dependentes do falecido. E também identidade e CPF da viúva ou viúvo e dos dependentes do falecido (a).

FORA DO GRANDE RIO

Os beneficiários de fora do Grande Rio devem enviar pelos Correios uma correspondência autorizando o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro a creditar o valor em conta corrente, indicando o banco, a agência e o número da conta.

Precisam também anexar cópias autenticadas da Carteira de Identidade e do CPF. A carta deve ter assinatura com firma reconhecida

Endereço para o envio: Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20071-000, A/C do Departamento Jurídico.

CONVÊNIO**Parceria com o Sindicato garante descontos de até 50% na Facha**

O Sindicato firmou um convênio com o colégio e as Faculdades Integradas Hélio Alonso, que oferecem descontos de até 50% para bancários e bancárias sindicalizados tocarem seus estudos. Antes de procurarem a faculdade ou o colégio, os interessados devem passar na Secretaria de Formação do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar, telefones 2103-4138/4169) para pegar a carta de apresentação.



Bancários sindicalizados têm desconto na mensalidade dos cursos da Faculdade Hélio Alonso

CANCELAMENTO

Os bancários e bancárias que estudam no Colégio Brasileiro, unidade de São Cristóvão, devem evitar a renovação de matrícula para o ano 2017. A instituição cancelou o convênio com o Sindicato. Pode ocorrer de o aluno renovar a matrícula antes de vir ao Sindicato pegar a carta do convênio e depois encontrar dificuldades para reaver o valor da matrícula.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Trabalhadores realizam novo protesto contra Temer e Pezão

NANDO NEVES



Os bancários participaram do ato público contra os ataques aos direitos dos trabalhadores promovidos pelos governos Temer e Pezão

Motivos não faltam para os trabalhadores protestarem contra os governos Michel Temer e Fernando Pezão, ambos do PMDB. Na última sexta-feira, 25, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), demais centrais, entidades do movimento estudantil e servidores públicos realizaram nova manifestação, com caminhada da Candelária à Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de

Janeiro). Os manifestantes protestaram contra a PEC 241, que congela os investimentos nas áreas sociais, como saúde, e educação, o PLC (Projeto de Lei Complementar) 30/2015, que permite a terceirização em todas as atividades das empresas, ameaçando os direitos de várias categorias de trabalhadores, inclusive a dos bancários.

Os bancários protestaram con-

Paim apresentará relatório do PL 30/2015 nesta quarta

O relatório do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015, que regulamenta a atividade de terceirização no país, será apresentado pelo senador Paulo Paim (PT-RS), na próxima quarta-feira (30), ao plenário do Senado. O texto será rediscutido com entidades sindicais na terça-feira, 29. O movimento sindical é contra o projeto da forma como

foi aprovado na Câmara. A nova data de apresentação do projeto no plenário do Senado foi definida na última quarta-feira (23), em reunião entre parlamentares, representantes de centrais, os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e Paim, que é o relator da proposta.

tra as políticas de desmonte no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, ataques do governo federal com o claro propósito de preparar as instituições públicas para a privatização.

Em nível estadual, os protestos são contra o pacote contra a crise econômica do governo, que pretende fazer com que o povo pague a conta de uma situação criada pela corrupção e incompetência dos governos Sérgio

Cabral e seu pupilo, Luiz Fernando Pezão. O PMDB quer cortar programas sociais importantes, como, por exemplo, o aluguel social, que atende vítimas dos deslizamentos causados pelas chuvas de verão e aumentar os descontos nos salários de servidores da ativa e aposentados. Cabral está preso desde o último dia 17, acusado de desviar milhões de reais do dinheiro público através do recebimento de propinas pagas por empreiteiras.

SANTANDER

Assembleia nesta terça-feira vai deliberar sobre Acordo Aditivo

Os funcionários do Santander participam nesta terça-feira, 29, a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar), de assembleia para deliberar sobre a proposta de Acordo Aditivo apresentado em negociação do banco com os funcionários, no último dia 22, em São Paulo. Reajustes no PPRS, nas bolsas de estudo e avanços com uma cláusula nova, que garante o parcelamento do adiantamento das férias, são alguns dos itens do acordo firmado entre a empresa e a Organização dos Empregados (COE), após nove rodadas de

negociação. A validade do acordo é de dois anos: 2016 e 2017.

ITENS DA NEGOCIAÇÃO

O reajuste das bolsas de estudo será de 8% em 2016 e, em 2017, INPC mais 1% de aumento real. Os funcionários têm direito a 2.500 bolsas, sendo 2 mil para graduação e 500 para pós sem interferência do gestor.

O Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) terá reajuste de 9,13% em 2016, que equivale a R\$ 2.200. Em 2017, o programa terá a correção da inflação (INPC) mais 1% de aumento real.

TURISMO

Curta as belezas do Nordeste nas férias de janeiro



João Pessoa, na Paraíba, é um dos roteiros da excursão ao Nordeste, que possui algumas das mais belas praias do Brasil

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou um maravilhoso roteiro para as férias escolares de janeiro: praias exuberantes e cidades históricas do Nordeste. A excursão será realizada de 15 a 23 de janeiro de 2017, e as inscrições devem ser feitas com antecedência, pois a procura é grande para este roteiro. O pacote, que custa R\$3.895 por

peessoa (R\$3.760 para bancários sindicalizados), inclui passagem aérea, hospedagem e passeios para a Praia dos Carneiros, Cabo Santo, Agostinho, Ilha de Itamaracá, um tour pela cidade histórica de Olinda, João Pessoa e muito mais, além da famoso Porto de Galinhas, em Pernambuco.

Garanta já a sua vaga pelos telefones 2103-4150/4151/4106.

Clima de terror não para no Bradesco

Os casos de assédio moral no Bradesco são cada vez mais comuns. Desta vez são as gerências regionais de Realengo e de Jacarepaguá que estão assediando moralmente os gerentes-gerais das agências a elas subordinadas. Segundo denúncias, em Jacarepaguá o terror parte do regional Jorge Cabral, que faz três audiokonferências por dia, uma às 12 horas, outra, às 15 horas e, não satisfeito, mais outra às 18 horas.

Em uma situação análoga ao de “cárcere privado”, obriga todo o corpo gerencial subordinado aos gerentes-gerais a passarem o cartão e a continuar na agência após o fim do expediente para bater as metas inatingíveis, numa clara fraude à legislação trabalhista. E estas ordens são dadas com requintes de crueldade, com o uso de palavras de baixo calão e ameaças. Além disto, cria um clima de competitividade interna, entre o corpo gerencial, jogando uns contra os outros, através de comparações de resultados. Os métodos de cobrança estabeleceram um ambiente hostil de trabalho, mandando o gerente que não bateu meta ligar para quem bateu para pedir conselhos, num jogo de humilhação e constrangimento entre as pessoas,



Os diretores do Sindicato Sérgio Menezes, Arlensen Tadeu e Nilo Casanova percorreram várias agências, na Zona Oeste, para apurar denúncias de assédio moral praticado na regional Realengo

caracterizando o assédio moral escancarado.

Já o regional Realengo, Jônata Muller, repete as mesmas práticas,

tanto no número de audiokonferências, quanto na fraude ao ponto e no tratamento humilhante. Além disto, nas reuniões com os gerentes-

gerais repete que não faz questão de ser amigo de ninguém. E que os gerentes-gerais deveriam seguir seu pensamento e priorizar o banco, esquecendo-se da família e dos amigos. A regional Realengo abrange, além deste bairro, agências da Vila Militar, Sulacap, Ceasa, Irajá, Rocha Miranda, Anchieta, Guadalupe e Ilha do Governador, onde Jônata fica encastelado.

Os diretores do Sindicato Sérgio Menezes (Russo), Arlensen Tadeu e Nilo Casanova, percorreram várias agências destas regionais. E confirmaram a veracidade das denúncias. Os dirigentes salientam que “pau que dá em Chico, dará em Francisco também”. Avisam que o Sindicato vai tomar as providências cabíveis contra tais tiranias, não estando descartadas paralisações e manifestações nestas regionais.

UNIDADES DENUNCIADAS

Já foram denunciadas também por assédio moral as regionais Bonsucesso, Barra e Senador Dantas. Mas a direção do Bradesco fez ouvido de mercador, mostrando total complacência com o clima de terror e assédio existente.

CONTRA A TRABUCAGEM DESATADA

Caravana protesta contra fechamento de agências

A manifestação teve também o objetivo de reivindicar a valorização dos funcionários

O processo de incorporação do HSBC pelo Bradesco foi um dos motivos dos protestos da caravana organizada pelo Sindicato, na quarta-feira (23), em agências do Centro do Rio. A atividade denunciou também o abuso das metas de vendas de produtos.

A caravana saiu na véspera do anúncio da trabucagem, isto é, a possibilidade de fechar agências depois da sobreposição de unidades do HSBC. O presidente do banco, Luiz Carlos Trabuco, disse, em reunião com investidores, que o resultado das vendas definirá o destino das agências sobrepostas, contrariando o havia afirmado anteriormente, que não fecharia unidades.

A caravana percorreu as agências Rio Branco, Centro Rio, Carioca, Senador Dantas e Rodrigo Silva, onde o Sindicato constatou as infiltrações que haviam provocado



O Dia Nacional de Luta no Bradesco contou com forte participação da diretoria do Sindicato

a queda de parte do teto já tinham sido eliminadas.

Na agência Catete, a Cia. Emergência Teatral fez uma performance denunciando as pressões pelo cumprimento de metas com mensagens enviadas ao celular dos bancários

e bancárias. Esse tipo de cobrança havia desaparecido por pressão do Sindicato, que voltará a exigir o fim dessa arbitrariedade.

“Vamos manter nossa mobilização para conter o fechamento de agências, que significa demissão. O

Bradesco tem condições de expandir sua rede de atuação para além dos dois mil municípios, principalmente com o fim do contrato com o Banco Postal, conforme anunciado por Trabuco”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

NANDO NEVES